

Tripulantes contam as horas para a temporada de cruzeiros

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Tripulantes brasileiros contam as horas para o início da temporada de cruzeiros 2023/2024. Entre os atrativos, ganhos de até R\$ 50 mil em cargos iniciais por nove meses, salários em dólar e a chance de conhecer outros destinos dentro e fora do Brasil. Segundo especialista em recrutamento de profissionais, quem deseja ingressar no setor ainda pode conseguir uma chance.

No Porto de Santos, o primeiro navio a atracar será o MSC Preziosa, em 29 de outubro. O encerramento ficará por conta do Costa Favolosa, em 3 de maio. Em todo o País, o setor deve gerar cerca de 15 mil novos postos de trabalho.

O auxiliar de serviços gerais Leonardo Giovanni da Silva Xavier Salles, de 29 anos, embarcará pela primeira vez num cruzeiros como tripulante. Prestes a assinar contrato com a Disney Cruise Line, ele foi direcionado pela agência ISM-BR e exercerá o cargo de custodial host, respondendo pela limpeza e organização das áreas públicas de passageiros e tripulantes.

“Estou bastante ansioso.

IMPORTÂNCIA

O presidente da Associação dos Profissionais do Turismo da Baixada Santista (APT), Eduardo Silveira, afirmou que o setor de cruzeiros é um dos mais importantes para o turismo da região, mas há desafios. “Principalmente na questão da lei de cabotagem, devido à redução da cota obrigatória para a contratação de mão de obra brasileira, que desde a pandemia foi reduzida para o mínimo: 15%. O foco precisa ser na formação e na qualificação de quem pretende trabalhar e seguir carreira no setor”.

Dois fatores me atraíram: o salário em dólar e viajar para outro país, conhecer lugares, culturas e pessoas”, disse Leonardo, que é natural de Belo Horizonte (MG) e aluno do Projeto Jovens Tripulantes, promovido pela empresa Deck4.

A consultora de cibersegurança Louise Silva Ferreira, de 33 anos, nasceu em Mesquita (RJ) e não vê a hora de embarcar. Embora já tenha feito três cruzeiros como passageira, dessa vez irá a bordo como tripulante. Ela também se qualificou pelo Jovens Tripulantes e aguarda a finalização

do processo junto à MSC para assinar o contrato. No navio, Louise trabalhará como program hostess, desempenhando atividades de escritório.

O trabalho em cruzeiros exige mais que espírito aventureiro. É fundamental ter disposição para enfrentar jornadas de 11 horas diárias, por nove meses. Quem alerta é o idealizador do Jovens Tripulantes e fundador da Deck4, Fabrício Brito. “Trabalhar em navio não é para todo mundo. O candidato precisa ter perfil, convencer os recrutadores que está disposto”.

Na temporada 2023/2024, o setor estima a geração de 15 mil vagas diretas. Os contratos variam de seis a nove meses e são regidos pela Convenção Marítima do Trabalho de 2006. No Brasil, conforme exige o Ministério do Trabalho, os tripulantes brasileiros precisam ter, no mínimo, dois meses de descanso entre um contrato e outro. Os salários são atrativos. Por exemplo, um lavador de pratos ganha, em média, US\$ 1 mil (cerca de R\$ 5 mil) e um garçom pode receber até US\$ 2 mil mensais (aproximadamente R\$ 10 mil).